



CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA

PRONUNCIAMENTO NA 1ª BIENAL DO LIVRO DE SÃO JOSÉ

Cumprimento a todos os presentes, o prefeito Orvino Coelho de Ávila (PSD/SC), os 19 vereadores e demais autoridades. Saúdo, em especial, os professores, bibliotecários e todos os moradores e moradoras de São José e dos demais municípios.

Hoje é um dia de festa porque estamos celebrando a primeira edição da Bienal do Livro de São José. Cá entre nós, após mais de 271 anos de história – com o 5º maior PIB de Santa Catarina e sendo o 3º município que mais gerou emprego no Brasil em 2021 – São José merecia ter em seu calendário anual um evento como esse, todo dedicado aos livros, à leitura e, também, às bibliotecas! Parabéns a São José!

Leitura gera riqueza a longo prazo. Uma pessoa leitora e bem informada amplia suas possibilidades de garantir para si e para sua família uma vida próspera. É por isso que esta Bienal deve ser encarada como um investimento social a longo prazo, que vai gerar para todos os 300 mil habitantes de São José mais conhecimento, riqueza e solidariedade.

Gostaria de destacar, desde já, um ponto: se realmente queremos que São José se torne um modelo para o Brasil inteiro em termos de livro e literatura, precisamos investir em bibliotecas. Afinal, ela é o equipamento cultural responsável em oferecer o acesso gratuito e de qualidade a toda espécie de informação, inclusive as que estão contidas nos livros.



CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA

Essa preocupação com as bibliotecas deve ser ainda maior quando tratamos de nossos jovens e crianças. Não foi por acaso que o material de divulgação da Bienal traz uma menina sorridente segurando livros.

Concordo plenamente com o prefeito Orvino Coelho de Ávila (PSD/SC), ao ter destacado, no lançamento da Bienal, o dever do Município de fomentar o gosto pela leitura nos mais jovens. São palavras dele, proferidas no lançamento da Bienal: "A leitura é um ato de extrema importância que, com certeza, os educadores vão presenciar os resultados do que estamos iniciando hoje." O Prefeito tem razão ao afirmar que estamos iniciando, no dia de hoje, um caminho longo e de sucesso, com o propósito de gerar leitores, fazendo os livros e, principalmente, as ideias circularem.

Mas fica no ar a pergunta: e depois da Bienal, onde nossos jovens e crianças se encontrarão com os livros? Onde poderão conversar com os escritores? Só há uma resposta: quem cumpre esse papel de continuidade da Bienal é a biblioteca escolar. São José, como todos os outros municípios brasileiros, precisa garantir a presença da biblioteca em todas as suas escolas!

E nós sabemos que se trata de um direito. Quem aqui nunca ouviu falar da Lei nº 12.244, de 2010? Ela determina que as redes de ensino da União, Estados, DF e municípios criem e mantenham bibliotecas em todas as instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas, nos termos desta Lei. Infelizmente, após passados os dez anos estabelecidos pelo legislador para que os entes federados garantissem bibliotecas em todas as escolas, isso não se concretizou.



CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA

Por isso estamos lançando hoje a campanha #soubibliotecaescolar. A ideia é envolver todos as mães e pais, o prefeito, os vereadores, os bibliotecários e artistas, sob a importância da biblioteca na escola.

Se garantirmos bibliotecas a todos os estudantes de São José, em pouco tempo as competências de leitura e escrita aumentarão vertiginosamente. Além disso o município ampliará os seus índices de desenvolvimento econômico, social e cultural.

Nossa proposta é que São José se torne modelo para o País na criação e manutenção de bibliotecas escolares.

Contem sempre com o apoio do Conselho Federal de Biblioteconomia para trilharmos este caminho.

Obrigado.

Fábio Cordeiro Lima

Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia